

Ata n.º 12

Sessão Extraordinária

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Belas sito na Rua Eduardo Ferreira Pinto Basto, em Belas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Extraordinária convocada pela sua Presidente, Ana Brinco, com a seguinte Ordem do dia:-----

1. Apreciar e votar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Projeto de Regulamento para concessão de apoio a entidades e organismos que prossigam fins de interesse público na União das Freguesias de Queluz e Belas;-----
2. Apreciar e votar, nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as normas de participação do orçamento participativo na União das Freguesias de Queluz e Belas;----
3. Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o contrato interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Queluz e Belas, para a requalificação do Parque Intergeracional de Queluz (Parque Urbano Felício Loureiro);-----
4. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respetiva lista de presenças, que se anexa.-----

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão, começando pelo período destinado ao público, no qual se inscreveram os seguintes cidadãos: o Sr. Luís Pedro e o Sr. Fernando Duarte.-----

O Sr. Luís Pedro começou a sua intervenção referindo que Belas vai “de mal a pior” e que julga haver vogais que desconhecem o que se está a passar. Belas já foi concelho, depois passou a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Belas e agora a Junta de Freguesia de Queluz e Belas, e que antigamente era o contrário, Queluz pertencia à Freguesia de Belas. Referiu as obras realizadas na Quinta da Espanhola, onde arrancaram as árvores que foram compradas e plantadas pelos moradores da quinta e retiraram os bancos do jardim. Mencionou que ainda existem duas instituições, em Belas, que se encontram a funcionar, tais como, os Bombeiros Voluntários e a URPIB. Referiu ter tomado conhecimento que a Junta de Freguesia informou a direção da URPIB que iria encerrar a mesma.-----

O Sr. Fernando Duarte começou por fazer um reparo referente à obra da Estrada Nacional 117 que já tem umas covas e que quem lá passar a pé apercebe-se dos cedimentos que lá se encontram e quando chove ficam com poças de água, o que impossibilita as pessoas de lá andarem. Esta situação verifica-se porque quando fizeram o muro, em vez de fazerem ralos de dreno mais baixos do que o passeio, fizeram-nos mais altos dois e três dedos. Referiu que esta situação deveria resolvida antes do empreiteiro deixar a obra. Outra situação, segundo o mesmo, verifica-se em frente aos correios, onde há uma passagem de peões e o passeio

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

com gravilha e por arranjar, o que impossibilita as pessoas de lá andarem. Solicitou que fosse colocada uma passadeira na Rua Alberto Ferraz, onde se encontra a paragem do autocarro, de forma a facilitar a passagem de peões. Referiu ainda que, aquando da ocasião do orçamento participativo, foi-lhe dada a indicação para se deslocar à delegação da Junta e procurasse informações, mas como os serviços da mesma encerram às dezassete horas e trinta minutos, impossibilita que as pessoas que terminam os seus trabalhos mais tarde tenham acesso a essas informações. Por fim, informou que andaram a pulverizar e a fazer tratamentos com herbicida e a informação dada à população foi numa folha que mal se conseguia ler a informação, tendo o herbicida sido colocado à noite, sabendo que viria a humidade e não iria fazer qualquer efeito.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas informou que a Junta de Freguesia faz questão de responder às intervenções do público por várias razões, mas que a principal é pelas inverdades que se dizem e que as situações devem ser esclarecidas.-----

Relativamente ao Sr. Luís Pedro, referiu que há coisas com as quais podem perfeitamente discordar e que são meras questões de opinião, mas uma coisa com a qual não podem concordar, é quando se dizem inverdades e que as verdades têm de ser repostas.-----

Antes de mais, quis agradecer, na pessoa do Sr. Messias, a disponibilidade da Direção dos Bombeiros e do restante Corpo pela cedência da sala para a realização desta Assembleia de Freguesia.-----

No que diz respeito à intervenção do Sr. Luís Pedro relativamente à URPIB, referiu haver mais instituições na Freguesia de Belas e que já vêm do passado, com muitos anos de história. Há várias instituições com caráter social e que convém reportar e todas elas têm tido um trabalho em prol da população que nunca se deve negar nem esconder. Relativamente à URPIB, é verdade que houve uma reunião com a mesma e o que a Junta de Freguesia, entre outras coisas faladas, se disponibilizou foi encontrar uma solução para a URPIB, uma vez que esta está em vias de se extinguir, palavras ditas pelos seus órgãos dirigentes, e assim, esta poder manter-se em funcionamento. O que a Junta solicitou, foi aquilo que é justo, a URPIB tem instalações da Junta de Freguesia e não paga nada e o apoio que a URPIB tem todos os anos por parte da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, é no valor de 5 000€, que não recebe em dinheiro mas na água, na luz e nas instalações pagas pela Junta de Freguesia. Já para não falar da quota do condomínio do prédio. Porém, a Junta não quer acabar com esse apoio, apenas pediram para retirarem algumas coisas das instalações onde se realizam as reuniões da Assembleia de Freguesia, porque neste momento as referidas instalações vão ser mexidas. Referiu ainda, que a Junta de Freguesia nega veementemente, agradecendo ao Sr. Luís Pedro que transmitisse esta informação a quem o tinha informado e que clarificassem o que foi dito. Acrescentou que a própria se disponibilizou para ir à Assembleia Geral da URPIB, quando foi marcada, para explicar o que a Junta de Freguesia pretende fazer nas referidas instalações e quando poderão encontrar uma solução para a URPIB.-----

Relativamente à intervenção do Sr. Fernando Duarte, aproveitou para referir que os Técnicos da Câmara já se deslocaram à Estrada Nacional 117 e estão a analisar a solução técnica para arranjar a parte danificada.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao período da Ordem do Dia com a leitura da convocatória, colocando a mesma a votação. A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

De seguida, deu início ao período da Ordem de Trabalhos com o ponto n.º 1 “Apreciar e votar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Projeto de Regulamento para concessão de apoio a entidades e organismos que prossigam fins de interesse público na União das Freguesias de Queluz e Belas” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas aproveitou para dar conhecimento que nas limpezas que têm estado a fazer com as arrumações e alterações do funcionamento das instalações, no sentido de as requalificar e permitir que as mesmas sejam mais acessíveis à população, encontraram algumas coisas e que, entre elas, tiveram a oportunidade de encontrar livros sobre a cidade de Queluz e vão oferecer um exemplar, a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. Encontraram também, coisas muito curiosas e, que a seu tempo terá oportunidade de as trazer a esta Assembleia.-----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, informou que o projeto de regulamento aqui apresentado, foi sujeito a discussão pública não se tendo verificado apresentação de sugestões ou propostas, sendo que o mesmo consistiu em pequenas alterações que têm a ver substancialmente com o funcionamento e com a apresentação dos relatórios por parte das entidades, considerando que a União de Freguesias de Queluz e Belas é a única freguesia do país que faz parte do projeto piloto do CNCAP. Assim sendo, tendo os ROC’S e TOC’S a trabalhar em uníssono, entenderam que deveriam clarificar um pouco melhor as regras de funcionamento e, nesse sentido, efetuaram pequenas alterações, trazendo o documento para apreciação dos presentes. Por fim, referiu que estará disponível para qualquer esclarecimento.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Marisa Laneiro.-----

A Vogal Marisa Laneiro (BE) referiu que relativamente ao documento apresentado tiveram oportunidade de ler com cuidado e que irão votar favoravelmente, apraz-lhes que seja apresentado no sentido de haver uma clarificação e uma promoção da transparência entre aquilo que são as relações da Junta de Freguesia e os apoios com as instituições locais que também prestam aqui um apoio importante na nossa freguesia e é importante também que os fregueses que beneficiam destes serviços que acabam por ser prestados, tenham conhecimento das atividades que são apoiadas e em que medida são apoiadas. Referiu sentirem que é um passo importante de clarificação e de transparência e de uma maior participação da vida comum da comunidade e terminou a sua intervenção saudando este documento.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (PS) passou a ler o seguinte documento: “Este regulamento que aqui se coloca a votação, possibilitará uma maior transparência e equidade no que concerne ao acesso a financiamentos e apoios ao desenvolvimento de ações nas diversas dimensões da sociedade, bem como possibilitará uma proximidade da União de freguesias junto dos seus fregueses correspondendo às suas necessidades e dificuldades. É neste sentido de sistema aberto, dinâmico, de interação que promove a saúde do sistema SOCIAL. O todo é mais que a soma das partes. Este regulamento possibilitará tal, incluindo a homeostasia dos sistemas público e privado.-----

O objetivo principal será o de promover um planeamento equilibrado e coerente que conduza à transparência e equidade promovido pela União de freguesias, mas ao mesmo tempo propiciar o fortalecimento do movimento associativo, consolidando-se os incentivos ao desenvolvimento da rede de

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

equipamentos e impulsionando a utilização e dinamização dos diversos espaços culturais e desportivos existentes.-----

Este regulamento também reconhece o trabalho que tem sido desenvolvido pela União de Freguesias através dos seus diversos pelouros, bem como por todas as entidades/associações contempladas com apoios financeiros junto das populações, porque desta forma, estão todos a contribuir para o desenvolvimento sustentado das populações alvo da nossa União de Freguesias.-----

As entidades e instituições da freguesia podem auxiliar em larga medida a colmatar as lacunas existentes ao nível dos sistemas, em que a administração central poderá revelar maior dificuldade para fazer face a todas as dimensões no que respeita ao contexto de globalização económica, e aos fenómenos socio-demográficos, bem como os problemas provocados pelo envelhecimento da população, baixa natalidade e fluxos migratórios a que assistimos diariamente.-----

Nesse sentido e considerando os papéis determinantes, quer seja do sistema político, aqui representado pela União de Freguesias de Queluz e Belas ou do movimento associativo, em que ambos contribuem de forma eficaz para o desenvolvimento local, como se pode vislumbrar em áreas como a ação social, a saúde, a educação, a cultura, o recreio e o desporto, a bancada do PS votará a favor desta proposta regulamentar de concessão de apoio às entidades e instituições que têm vindo a prosseguir o interesse público”.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação o ponto n. 1 da Ordem de Trabalhos.-----
Votação: a favor 17 (PS – 9; PSD – 2; CDU – 3; BE – 2; ACRB – 1).-----

O ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à análise do ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar, nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as normas de participação do orçamento participativo na União das Freguesias de Queluz e Belas” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que este ponto é uma novidade na União de Freguesias de Queluz e Belas e que surge na sequência da coligação que fizeram com o Bloco de Esquerda. Nesse sentido, estão a procurar dar cumprimento a um compromisso assumido e, neste documento que também esteve para apreciação pública, de acordo com a lei, não foram apresentadas propostas de sugestões ou de alteração pelo que, trouxeram o documento a esta Assembleia para poder dar início ao mesmo e no qual figuram a regras básicas de forma a que o mesmo possa ser exequível. De seguida, pediu licença à Presidente da Mesa para passar a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----

O Vogal Paulo Mourão referiu que este projeto do orçamento participativo se trata de uma situação que, segundo o mesmo, está devidamente justificada no seu preâmbulo mas onde se pretende que os fregueses possam participar e decidir relativamente a um conjunto de projetos do investimento que a Junta de Freguesia tem na União. Referiu que as regras estão definidas e que isto já se pratica em dezenas de autarquias em Portugal, tanto Câmaras como Juntas e que há um orçamento participativo a nível nacional. O mesmo teve origem num estado brasileiro, mas tem sido divulgado há mais de vinte anos por todos os países da Europa. O que se pretende é que haja uma recolha na participação dos fregueses na apresentação de ideias para melhorar a qualidade de vida no ambiente, nomeadamente no que diz respeito às áreas do desporto, da cultura e também do espaço público, etc. Pretende-se que essas sugestões sejam transformadas

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

em projetos que após uma votação possam ser executados. Do volume de investimentos que a Junta tem, há uma verba que já foi definida e aprovada em orçamento para este ano, no valor de 30 000€ e que, para o próximo ano poderá aumentar. A ideia/intenção é passar o poder de decisão relativamente ao investimento na União de Freguesias para os fregueses. Isto, será acompanhado por uma equipa técnica e pela Junta de Freguesia, que depois fará o respetivo orçamento e promoverá a execução dessas mesmas obras. Referiu que, para terem uma ideia, o orçamento participativo pode ser uma ambulância para os Bombeiros, uma melhoria de um espaço público, de um passeio, uma situação de um aspeto cultural, dando como exemplo, a promoção de uma escola de música durante o período de vigência desse orçamento participativo que procurarão que seja executado até ao fim do ano.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana revelou alguma tristeza por estas Assembleias que estão descentralizadas serem Assembleias extraordinárias porque não há período antes da Ordem do Dia, não podendo interagir com a população presente. Referiu ter algumas dúvidas em relação ao regulamento apresentado e alertou que de facto, o mesmo esteve em consulta pública, de acordo com a lei, e que o Executivo não é obrigado, mas podia ter feito chegar à bancada a informação de que o mesmo se encontrava em consulta pública, de forma a não ser necessário estarem constantemente a verificar o site da Junta. Referiu que a dúvida que tem começa na divulgação do orçamento participativo – fevereiro de 2019 – referindo que têm apenas dois dias para divulgarem o referido orçamento, não entendendo como vai decorrer a votação e questionou se durante o período de votação a Junta iria estar aberta para além do horário normal de expediente, e se incluía sábados e domingos, caso contrário, a maior parte da população não vai poder votar nos orçamentos participativos que poderão surgir, e questionou ainda como irão efetuar o controle de a mesma pessoa votar uma única vez. Por fim, referiu que o orçamento anteriormente aprovado em Assembleia de Freguesia, tinha uma verba de 20 000€ e que ainda há pouco tinha ouvido referirem que foi aprovado em 30 000€.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que relativamente a algumas questões colocadas, as mesmas estariam já perfeitamente clarificadas, mas que iria passar a palavra ao Vogal Paulo Mourão, mentor do orçamento participativo.-----

O Vogal Paulo Mourão referiu que o orçamento que está aprovado não sofreu alterações e que tinha sido um lapso quando mencionou 30 000€. Relativamente aos aspetos da votação, informou que os mesmos ainda não estão definidos, supondo que irá ser por volta de 12 a 13 dias para se proceder à votação, sendo o que está previsto na calendarização, mas que será um assunto a ser definido dentro de alguns dias. Referiu que, em princípio, a urna que corresponde à votação irá percorrer as três instalações da Junta de Freguesia e ficará, por exemplo, cinco dias em Queluz, quatro dias em Belas e três na Barota. Haverá uma lista de votantes para evitar que a pessoa que já votou, o volte a fazer e ao votar terá de apresentar a sua identificação, sendo o respetivo nome registado na referida lista. Deu conhecimento que ainda não está decidido, mas que será efetuado algo semelhante. No que respeita ao horário das votações, à partida não está previsto um alargamento do horário da Junta mas irão analisar a possibilidade de durante um ou dois dias, o horário poder ser alargado para além do período normal de funcionamento da Junta para permitir

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

que as pessoas que regressam dos seus trabalhos, possam exercer o seu direito ao voto e que a divulgação vai ser prolongada durante um mês.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) referiu que o Bloco de Esquerda apresentou a novidade do orçamento participativo que já é efetuada em algumas freguesias e concelhos do nosso país, como também o atual governo lançou um orçamento participativo. Referiu que iriam votar favoravelmente o referido orçamento, esperando que o mesmo tenha boa receptividade por parte da população de Belas e que possam dar algumas ideias para melhorar a qualidade de vida. Deixou ao Executivo, a sugestão para se efetuar um amplo debate e divulgação desta ideia pelas associações culturais, pelos clubes desportivos e mesmo pelas escolas, para que no próximo ano já possa haver uma ideia mais concreta sobre aquilo que se pretende.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Vogal Pedro Caldeira.-----

O Vogal Pedro Caldeira (PS) referiu que, face às explicações do Vogal do Executivo, Paulo Mourão, e à intervenção, já esperada, da bancada do Bloco de Esquerda, a bancada do PS não preparou nenhuma consideração de fundo e informou que iriam votar favoravelmente este ponto.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que, pegando nas palavras do Bloco de Esquerda e comparando este orçamento participativo com o de Monte Abraão, espera que o tamanho do «*outdoor*» em Belas não seja ao tamanho do orçamento que têm aqui para o orçamento participativo. A CDU considera que o orçamento participativo é uma ilusão, tendo em conta que apenas se refere a uma pequeníssima fatia do orçamento da Junta de Freguesia. O que é necessário é que o orçamento, na sua globalidade, seja discutido com a população e que a mesma seja chamada a participar na construção do próprio orçamento da Junta de Freguesia. Isso sim, é um orçamento participativo, onde a população participa nas decisões que lhes dizem respeito. Apenas em termos de comparação, referiu que o valor do orçamento participativo não chega sequer a 1% do valor global do orçamento geral da Junta e que a CDU iria votar contra.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.-----

O Vogal António Brás (PSD) referiu que relativamente a esta proposta, julga que a mesma é bastante positiva e que esta iniciativa começou há muitos anos numa Câmara de Cascais, sendo uma forma de as pessoas participarem e terem uma atividade de ação cívica dentro da localidade onde vivem. Por outro lado, gostaria que fosse alterada a questão da divulgação do orçamento para a quinzena de março. Referiu que em Massamá e Monte Abraão o mesmo já existe há uns dois anos, ou mais, onde se verifica um aspeto importante, a urna digital é deslocada junto de vários locais da freguesia, não sendo a votação apenas feita nas instalações da Junta. Este processo pode ser feito num centro comercial, numa associação, etc. Segundo o mesmo, até poderia ser criada uma dinâmica maior para este projeto.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Marisa Laneiro.-----

A Vogal Marisa Laneiro (BE) referiu ser impossível abster-se de comentar a intervenção da bancada da CDU e a posição que tomam e, que o Bloco de Esquerda considera um importantíssimo primeiro passo que pode não ser perfeito e ideal, mas nenhum primeiro passo é perfeito e, portanto, o sentido de chamarem a população a participar seja em 1% ou 0,5% do orçamento da Junta, seja no que for, mas que seja para a melhoria da sua vida, em comunidade é mais positivo do que ficar à espera de terem a proposta ideal e

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

perfeita e adiarão eternamente a chamada da população à participação e o contributo para assim chegarem ao ideal. É, portanto, muito estranho que haja uma posição de recusa em aceitar esta proposta ou de não votarem favoravelmente porque a mesma não é ótima. É no sentido do ótimo que estão a caminhar e se não o começarem a fazer nunca mais lá chegarão.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Helena Freitas.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) referiu que relativamente ao orçamento participativo, a bancada da CDU gostaria de informar que não são contra os orçamentos participativos e que, ao contrário do mencionado pelo vogal do PSD, o primeiro orçamento participativo, em Portugal, foi promovido pela Câmara de Palmela. Referiu ainda que, um orçamento participativo não pode dar uma imagem de que vai ser participativo. Um orçamento participativo não é chegar ao fim do mês de fevereiro sem ter sido feita a divulgação e fazer-se a mesma ou sessões de esclarecimento em apenas um mês e meio e pretenderem agora a respetiva aprovação. O orçamento participativo tem de ser feito com as pessoas, com reuniões em todas as associações e nas escolas. Não é num mês e meio que o vão conseguir. Por fim, referiu que não é um orçamento participativo, mas uma chuva de ideias, é um concurso de ideias. Há ainda muitas coisas por esclarecer, ficou com muitas dúvidas.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) referiu que, pelo conhecimento que o próprio tem, esta ideia do orçamento participativo, a nível do país inteiro, em termos de valores raramente são escassos e ultrapassam os 2%. A ideia do orçamento participativo é uma boa ideia embora a CDU afirme o contrário. A participação dos fregueses e associações virá, não será este ano que é o primeiro, mas no próximo ano será melhor e o Executivo da Junta terá mais meios financeiros para atribuir. Informou que na Câmara de Lisboa, o orçamento participativo também não atinge os 2%, dando como caso concreto, a Junta de Freguesia da Aqualva-Mira Sintra e Monte Abraão. A ideia do orçamento participativo é chamar as pessoas a participar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu não serem contra o orçamento participativo e não querer que o Bloco de Esquerda fique com essa ideia. São sim, contra esta forma de proceder porque faltam apenas dois dias para se proceder à entrega de ideias de propostas. São «*timings*» muito apertados e referiu não saber como é que isto iria funcionar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.-----

O Vogal António Brás (PSD) referiu julgar que a questão da divulgação do orçamento participativo podia também ficar englobado juntamente com as sessões, ou seja, se se partisse do princípio que entre 1 e 15 de março se fazia a divulgação do orçamento participativo, de 16/03 a 15/04 tinham um mês para realizar as sessões de esclarecimento. Anulavam esta questão de fevereiro e fazendo desta forma resolviam a questão do tempo e teriam quinze dias para divulgação e um mês para a apresentação. Seria esta a solução mais viável.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que como já se percebeu, este é o primeiro ano em que é apresentado o orçamento participativo, se bem que sempre foi dito por este Executivo, mesmo no anterior mandato, que esta Junta de Freguesia já fazia o orçamento participativo, nomeadamente, quando

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

têm articulações com todas as instituições da freguesia, portanto, quiseram ir mais longe, estando nesse sentido a apresentar o referido documento. Para o Executivo, o importante não é o dinheiro, o mesmo pode de facto ter a sua importância e relevância, mas o importante é chegarem às pessoas e estas perceberem que há condições para apresentar o projeto. Pode ser até um projeto simbólico porque o dinheiro não é o fundamental, o fundamental é o objetivo e o objetivo é que a população se interesse, participe em tudo o que é feito na União das Freguesias. Esta sim, é uma forma singela de participação. Para concluir, passou a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----

O Vogal Paulo Mourão referiu não ter muito a acrescentar, a não ser que na realidade, esta ideia do orçamento participativo, levada às últimas consequências pode, efectivamente, passar por ser a população a decidir 100% do valor do investimento. As percentagens não devem ser feitas relativamente ao valor do orçamento que a Junta tem, porque tem despesas ordinárias, mas que deve ser feito relativamente ao volume de investimento. Relativamente ao que a Junta tem, não é 1 nem 2%, é muito mais, basta apenas fazer as contas, sendo, portanto, por aí que se deve comparar, pelo volume de investimento que a Junta tem. Referiu que irão começar por uma verba pequena atendendo a que os tempos são apertados e que aceita e agradece sugestões que possam vir a ser dadas, as quais serão melhoradas para o próximo ano e que vão tentar levar a proposta até ao fim esperando que seja um sucesso.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos a votação.-----
Votação: a favor 14 (PS – 9; PSD – 2; BE – 2; ACRB -1); (Contra: CDU – 3).-----

O ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à apreciação e votação do ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o contrato interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Queluz e Belas, para a requalificação do Parque Intergeracional de Queluz (Parque Urbano Felício Loureiro) e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que a proposta do contrato que todos os presentes tinham em seu poder, surgiu na sequência do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra e da Câmara Municipal de Sintra terem tomado a opção de começar a criar parques intergeracionais nas freguesias, sendo que, no caso de Queluz e Belas não é novidade porque já criaram numa data anterior um parque intergeracional em Belas, mas que esta parceria com a Câmara Municipal de Sintra foi fundamental porque muitos dos Vogais terão conhecimento de que têm bastantes parques infantis e, infelizmente, neste verão o Parque Felício Loureiro foi objeto de muitos atos de vandalismo, de realização de festas sem controlo e muitos dos equipamentos que se encontravam no mesmo tiveram de ser retirados e alguns foram completamente danificados. Isto vem na sequência daquilo que a Junta de Freguesia queria fazer, ou seja, requalificar aquele espaço e, portanto, encontraram nestes projetos da Câmara Municipal de Sintra, uma ótima solução para a sua resolução. Na sequência disso, a Câmara Municipal de Sintra deliberou atribuir um valor de 100 000€, mais o valor residual para a manutenção e acompanhamento do espaço, após a sua requalificação e, nesse sentido, irá ser criado o parque intergeracional com equipamentos infantis. Terão um parque totalmente renovado, com outras condições e que irá ser fechado, podendo assim proporcionar à população melhores condições para o funcionamento do mesmo. Isto significa que a Câmara Municipal de

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Sintra irá atribuir à Junta de Freguesia a verba e que o Executivo dará sequência ao processo, até por uma questão de rapidez na sua resolução. Por fim, solicitou à Assembleia de Freguesia que colabore na resolução desta situação e que caso assim o entenda, votar a favor deste contrato interadministrativo para que o parque intergeracional do Parque Felício Loureiro seja uma nova realidade a breve prazo.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.-----

O Vogal António Brás (PSD) informou que bancada do PSD iria votar favoravelmente e entende que quanto mais competências vierem para a Junta de Freguesia mais descentralização haverá.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que a questão que a bancada da CDU tem para colocar ao Executivo é que esta situação aufere uma verba de 100 000€ para a construção do parque e mais uma verba de 9 693€ anual, para a conservação. A única preocupação que a bancada da CDU tem é se estes valores serão suficientes para fazer a obra e manter o parque em funcionamento.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) informou que o Bloco de Esquerda iria votar favoravelmente a proposta e que estava de acordo com algumas atribuições de competências. Relativamente ao dinheiro, analisaram a situação e chegaram à conclusão que provavelmente se encontra dentro daquilo que a Junta pode assumir. Se no decurso desta contratualização se verificar que, de facto, há problemas, é uma questão de prover junto da Câmara uma alteração e uma ajuda.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Pedro Caldeira.-----

O Vogal Pedro Caldeira salientou, que embora estejam no início do segundo ano do mandato, o empenho em mostrar a obra feita vai traçando o seu caminho desde cedo sem esperar que se aproxime o período pré-eleitoral de final deste mandato. Neste sentido, a bancada do PS iria votar favoravelmente este ponto.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas respondendo à bancada da CDU, salientou que o dinheiro até pode nem chegar e que, o Executivo tem estado a fazer determinados investimentos que ultrapassam aquele dinheiro que receberam das competências delegadas da Câmara Municipal de Sintra, mas porque assim entendem ser necessário reforçar algumas situações e que, se calhar, os equipamentos não vão ser só aqueles que estão previstos no projeto, mas se calhar irão até criar mais e que aí poderá haver um reforço. Mas aí terão de saber se têm ou não condições para o fazer. Em termos de projeto, está mais ou menos alinhavado que esse valor será suficiente.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que só pretendia saber se estaria mais ou menos dentro dos valores e que a bancada da CDU iria votar favoravelmente.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas confirmou que os valores estão dentro do expectável.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à votação do ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: a favor 17 (PS – 9; PSD – 2; CDU – 3; BE – 2; ACRB – 1).-----

O ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto n.º 4 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião” e deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) referiu terem aqui uma temática e que volta a falar da mesma pela segunda vez, chamando à atenção do poder autárquico, nomeadamente da Junta de Freguesia e do Município de Sintra, que irão atravessar um mau momento relativamente aos transportes e com o preceito da aplicação da Lei n.º 52/2015 e com o protocolo que a Câmara assinou em 2016 e com as negociações que vão decorrer este ano com a nova fórmula dos transportes públicos. Referiu temer que venham a ter problemas até ao final do ano, uma vez que as empresas estão em negociação e não há um grande compromisso de investimento ou de tratar bem esta questão. Apelou à Junta de Freguesia para transmitir à Presidência ou em Assembleia Municipal.-----

Abordou a situação relativa às carreiras 130 e 131. Tem a ideia de que se pretende acabar as mesmas, mas caso assim o queiram, que digam à população que não se efetuam. Estas carreiras são importantes porque assistem duas escolas e quatro bairros, e apelou à atenção da Junta de Freguesia para o problema. De seguida, deu conhecimento da existência de um buraco na Avenida Veiga da Cunha, junto à escola primária e que seria conveniente que alguém tomasse a iniciativa de lá colocar alcatrão. Deu ainda conhecimento que na rua Eduardo Pinto Bastos com a Rua José Alberto Ferraz verifica-se uma situação no âmbito da «Vimeca». Ao verificar que o autocarro não fazia o percurso habitual enviou um e-mail para a mesma, ao qual responderam que evitavam passar por lá, porque após a realização das obras não conseguiam lá passar, o que, segundo o Vogal, é errado porque é possível continuarem a fazer o percurso. O que não está correto é que quem elaborou o projeto das obras se esquecesse de colocar os caixotes do lixo e que fazem muita falta. Referiu ainda haver um placard da Junta de Freguesia na Rua José Alberto Ferraz que não se justifica lá estar e que o mesmo deveria ser deslocado para uma zona de maior visibilidade. Outra situação, prende-se com a divulgação das reuniões da Assembleia de Freguesia. O Executivo referiu e muito bem que a informação se encontra na página do site da Junta e de facto está, e que o mesmo está muito bem elaborado e acessível e transporta para a população tudo o que se passa. Contudo, os editais das Assembleias de Freguesia têm de ser mais divulgados.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) salientou que relativamente à questão da URPIB, gostaria de saber quais são as reais intenções da Junta, a qual tem razão quando refere dar apoio à URPIB indiretamente ou diretamente. A URPIB não tem de pagar água nem luz e a bancada da CDU concorda que esse apoio é dado, contudo, o que pretende saber é se vão retirar o espaço ao lado da URPIB, também usado pela mesma para várias atividades e se vão voltar a entregar esse espaço, após a realização das obras, para usufruto da URPIB, ou não.-----

Relativamente à questão abordada pelo Sr. Fernando Duarte, sobre as passadeiras, referiu que na entrada da Rua Domingos Jardo também não há nenhuma passadeira e que faz imensa falta.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Cristina Santiago.-----

A Vogal Cristina Santiago (PSD) quis fazer um apontamento, relativo ao Eixo Verde Azul que está a ser construído na zona do Casal dos Afonsos e que vai para o cemitério de Queluz e que se irá prolongar,

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

deixando de ser da responsabilidade da área da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, com pontos positivos, entre os quais: criou aquilo que não existia na zona e que há muito tempo se estava a pedir e que era um passeio para as pessoas que antes tinham de ir pela estrada; criou iluminação que não existia; evitou despejos ilegais e criou uma passadeira no final desse caminho, que dá acesso à Mata da Matinha e que era uma zona em que não existiam passadeiras. Contudo, quer fazer um apontamento sobre essa mesma passadeira, a qual foi colocada a seguir a uma curva, a velocidade continua a ser a mesma na descida e na subida, não tem lombas, não foi feita em relevo, ou seja, a passadeira estar lá é o mesmo que nada. Deu conhecimento que uma pessoa ia sendo atropelada e chamou à atenção para se tomar providências de forma a evitar uma tragédia no referido local.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Vogal Pedro Caldeira.-----

O Vogal Pedro Caldeira (PS) solicitou à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas para fazer um ponto de situação sobre o Centro de Saúde de Belas e o Mercado de Queluz.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Marisa Laneiro.-----

A Vogal Marisa Laneiro (BE) salientou a situação ainda não levantada, referente a alguns cabos, talvez de telecomunicações, que estão com pouca tensão e baixos, nomeadamente na entrada da Rua Aquário do Mirante e que, quem tem os depósitos de água nas costas tem lá uns cabos que estão baixos e tem alguns postes de madeira a segurar e que estão em risco de queda, não sendo o assunto da competência da Junta de Freguesia, é uma situação que pode estar a colocar em risco alguém que por lá possa passar. Também na entrada da Rua do Sol verifica-se uma situação semelhante. Outra situação colocada tem a ver com a aplicação de glifosato na União de Freguesias, a qual não é da responsabilidade da Junta e que têm conhecimento que em Assembleia Municipal já foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara que existe ainda em «stock» este pesticida, que é cancerígeno. Referiu pretender saber se a Junta de Freguesia também tem noção de que «stock» é este e quando prevê que possam existir outras alternativas, sugerindo que possa existir uma consulta à população acerca de alternativas que possam substituir o uso deste pesticida.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas começando pela intervenção do Vogal Filipe Borregana, referiu que o Executivo requalificou as instalações da Junta de Freguesia em Belas, neste momento são estas que estão requalificadas. A entrada está diferente e isso implicou que houvesse maior espaço para o público ter outras condições, mas também obriga a que tenham que retirar alguns funcionários que estão a desempenhar funções mais restritas e que faziam também o atendimento ao balcão, o que é complicado em determinadas situações. Referiu ter sido uma grande iniciativa do Executivo e que é no sentido de dotar as instalações das melhores condições, porque muitas delas, não estavam adequadas e que as de Queluz são ainda um exemplo disso, mas que em breve trecho será resolvido. Relativamente às instalações do Casal da Barota já fizeram duas alterações. Com a questão da implementação do serviço de atendimento ao público dos serviços dos CTT, aquelas instituições passaram a ter uma afluência diária que não tinha nada a ver com o que acontecia no passado. Os próprios funcionários e o público têm agora melhores condições. Em Belas faziam muitas reuniões no primeiro andar, para onde passaram agora alguns funcionários e que, nomeadamente as comissões de acompanhamento das famílias, entre outras, estão já a reunir-se no espaço onde se realizam as Assembleias de Freguesia e que terão de alterar a configuração da respetiva sala, que

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

não tem atualmente as melhores condições. Para além de passar a ter maior utilidade precisamente porque vai passar a haver mais reuniões. Por isso, falaram com a URPIB, até porque lá têm um armário, e nunca foi perguntado a este Executivo se dariam autorização para lá colocarem os pertences deles. Sempre utilizaram aquele espaço, o Executivo nunca levantou qualquer problema e agora o que pedem é que eles retirem os materiais que têm daquele da referida sala, porque o Executivo também irá mexer naquela sala e não vão estar a mexer nos materiais deles com um armário com coisas de outros enquanto estão a fazer as obras.-----

Relativamente à questão da Vogal Cristina Santiago, referiu ter tomado nota do pedido, o qual irá reencaminhar para a Câmara Municipal de Sintra.-----

Quanto à questão do Vogal Pedro Caldeira acerca do Centro de Saúde de Belas, referiu que a Sra. Ministra da Saúde veio celebrar o protocolo com a Câmara Municipal de Sintra, no qual o Executivo esteve presente e saudou a iniciativa, porque finalmente têm já um ato formal, faltando a execução, mas que este ato formal é importante, e é importante porque significa que se está a dar a cara por um projeto e que esse projeto, para o Executivo, é muito caro. Ainda relativamente ao referido Centro que neste momento funciona em Monte Abraão, referiu não entender porque ainda não chegou à Junta de Freguesia de Queluz e Belas nenhuma reclamação sobre qualquer suprimento da carreira 130 ou 131. Curiosamente essas são as duas carreiras que conseguiram que tivesse uma alteração de percurso, precisamente para irem levar as pessoas de Belas ao Centro de Saúde que funciona em Monte Abraão e vice-versa. Eram carreiras que não tinham esse percurso, mas que a Junta de Freguesia solicitou à Câmara e à «Vimeca» e essa situação foi resolvida. Referiu que não compreendem qualquer tentativa de supressão e nem sabem se isso corresponde à realidade.-----

Relativamente à Vogal Marisa Laneiro, referiu terem conhecimento e já reportaram a situação para a Câmara, atendendo a que são situações urgentes e que esperam vir a ser resolvidas rapidamente. Quanto ao glifosato, referiu que a referida Vogal esteve presente na última Assembleia Municipal em que o Sr. Presidente da Câmara afirmou que ainda tinham produto na Câmara e, portanto, iriam utilizá-lo até ao final. Depois disso, o Sr. Presidente fez um desafio, caso houvesse alguma bancada que até tivesse soluções ou alternativas para a resolução do problema, que estaria disponível. Pelo que perceberam, não houve qualquer apresentação de solução e que seria bom que se encontrasse rapidamente uma solução para este problema. A Presidente da Mesa da Assembleia passou à leitura e votação da ata em minuta.-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, João Paulo Vitorino da Silva, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

(Ana Cristina Rosado Brinco)

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

(João Paulo Vitorino da Silva)

(Tatiana Sofia Ferreira Penedo)